Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

4

7

3

7

3

MAA/LG/MAO/JCBS 2348/14

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

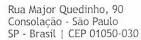
Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de maio de 2014.



3

BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/0-1

Mauro de Almeida Ambrósio Contador CRC 1 SP 199692/0-5

2

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

Ativo				Passivo e patrimônio líguido			
	Nota				40N		
	explicativa	2013	2012		explicativa	2013	2012
Circulante				Circulante			7.07
Caixa e equivalentes de caixa	4	24	382	Fornecedores		79	77
Aplicações financeiras	Ŋ	1.739	3.485	Obrigações trabalhistas e contribuições sociais	10	918	978
Contas a receber	14	473	140	Adiantamentos de projetos	. 6	337	2 3 2 3
Projetos a receber	9	433	1.123	Outras contas		47	30
Clientes		23	30			1 366	2 404
Outras contas a receber		55	115			000	3.400
		2.747	5.275				
Não circulante				Patrimônio I famido	7	7,7	1
Imobilizado líquido	7	131	161		:	1./42	7.77
Intangivel	∞	230	248				
		361	409				
Total do ativo		3.108	5.683	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.108	5.683
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.	ıção são parte inte	grante das demo	nstrações contá	ibeis,	ı		

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

	Nota explicativa	2013	2012
Receitas operacionais			
Sem restrições			
Contribuições de associados		2.653	2.919
Patrocínios		7.036	7.438
Recursos Fundação AVINA		128	228
Recursos recebidos de outras Fundações		1.588	1.813
Outras receitas			258
Receitas de serviços		1.134	472
Doações			35
Receitas financeiras		236	432
(=) Receita operacional	12	12.775	13.595
(-) Deduções da receita operacional		(79)	(34)
(=) Receita bruta		12.696	13.561
Custo de projetos, contribuições e serviços	13	(13.028)	(13.057)
(=) Superávit operacional liquido		(332)	504
(-) Despesas operacionais			
Despesas com depreciação		(85)	(91)
Despesas financeiras		(118)	(113)
(=) Superávit/(défcit) do exercício		(535)	300

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

1

7

	Patrimônio	Resultados	
	social	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18	1.959	1.977
Superávit do exercício		300	300
Saldos em 31 de dezembro de 2012	18	2.259	2.277
Déficit do exercício		(535)	(535)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	18	1.724	1.742

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

	2013	2012
(Déficit)/superávit do exercício	(535)	300
Itens que não afetam o caixa operacional		
(+) Depreciação e amortização	85	91
	85	91
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Contas a receber	(333)	9
Projetos a receber e outros ativos	757	(1.278)
Fornecedores	3	7
Obrigações trabalhistas e tributarias	(60)	138
Projetos (receitas a realizar)	(1.991)	(1.027)
Outras contas a pagar	8	-
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(2.066)	(1.760)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado e intangíveis	(38)	(32)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(38)	(32)
(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.104)	(1.792)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.867	5.659
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.763	3.867
(=) Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.104)	(1.792)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização não governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

Para caracterizar sua transparência administrativa, o Instituto Ethos optou institucionalmente pelo reconhecimento público de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos. As doações, subvenções e contribuições recebidas são registradas como receita, conforme estabelece a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

As receitas de projetos referem-se basicamente a contribuição associativa, patrocínios, doações de fundações do exterior e taxa de inscrição em conferência anual, com o intuito de fomentar sua finalidade social.

2013 foi o último ano do plano Ethos 10 anos, mas entramos em outro ciclo de manutenção do apoio institucional, em vistas do planejamento 2014-2017.

De acordo com a legislação vigente, o Instituto é isento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas citadas acima que exigem da Administração, um julgamento para estimativas e premissas que possam afetar a aplicação dos procedimentos contábeis e os valores reportados nos quadros, os resultados reais podem ser divergentes destas estimativas. Ressaltamos que a Administração revisa esses critérios anualmente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado diminuído das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Demais ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos valores de custos históricos de aquisição dos bens, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), acumuladas, quando necessária.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de 'Outras receitas' no resultado do exercício.

As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, vide Nota Explicativa nº 7.

b. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou pela melhor estimativa contábil possível e, quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial.

c. Aplicações financeiras (ativos circulante) e projetos a executar (passivo circulante)

As aplicações financeiras compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar classificada no passivo circulante.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

e. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

f. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de doações e patrocínios são originadas de doações e patrocínios de pessoas jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente de acordo com o prazo estimado de finalização dos projetos.

g. Demonstração do resultado abrangente

A demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada, pois não ocorreram movimentações de outros resultados abrangentes no período corrente de 31 de dezembro de 2013 e no período comparativo de 31 de dezembro de 2012.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2013	2012
Caixa	11	4
Bancos	13	378
	24	382

O saldo de caixa é composto por moeda nacional e estrangeira.

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de aplicações financeiras, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2013	2012
Banco Bradesco - FIC FI	85	276
Banco Santander - CDB DI	829	1.438
Banco Itaú - CDB	9	2
Banco Itaú - Compromissada DI	816	1.769
	1.739	3.485

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha, atrelados ao (CDI), com rendimentos pré-fixados e pós-fixados, os rendimentos pré-fixados giram em torno de uma taxa média de 0,75% a.m., já as taxas pós-fixadas rendem em torno 96% do CDI. Conforme mencionado acima, as aplicações estão totalmente vinculadas aos projetos (projetos a executar, conforme Nota Explicativa nº 9).

6. Projetos a receber

	2013	2012
P14-97 - GT Clima	29	12
P14-118 - GT DH	20	8
P18-112 - Plano Ethos 10 Anos		533
P14-120 - Jogos Limpos		570
P05-105 Indicadores 3° Geração	15	-
P18- 147- Conferencia Ethos	369	
	433	1.123

O saldo refere-se a contribuições das doações e patrocínios já firmados com os doadores e ainda não recebidos financeiramente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

7. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	Taxa de _ depreciação		2013		2012
	anual (%)	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	345	(307)	38	50
Computadores e periféricos	20	581	(510)	71	83
Instalações	10	153	(132)	22	28
Total		1.079	(949)	131	161

8. Intangível

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

		-	2013		2012
Descrição	Taxa amortização (%)	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Marcas e patentes		159	-	159	141
Direito de uso de software	20	357	(286)	71	107
Total		468	(286)	230	248

9. Adiantamentos de projetos

	2013	2012
Projeto 14/97 - GT Fórum Clima (c)	143	89
Projeto 14/102 Mebb (d)	7	6
Projeto 12/105 Indicadores 3ª geração (e)		144
Projeto 14/120 - Jogos Limpos (f)		400
Projeto 14/118 - GT Direitos Humanos (g)		53
Projeto 14/116 Resíduos sólidos (h)		51
Projeto 2/112 - Plano Ethos 10 anos (i)		1.250
Projeto Resíduos sólidos - Avina		127
Projeto 14/73 Integridade	129	141
Projeto P14-121 Global Compact - Siemens	16	
Projeto P14-134 GT Carvão	27	60
Outros	15	7
	337	2.328

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

Esses valores referem-se aos recursos já recebidos por conta dos patrocínios que deverão ser investidos nos respectivos projetos. Os recursos compromissados correspondentes a esses projetos, ainda disponíveis para utilização, estão demonstrados na Rubrica de "Aplicações financeiras". O reconhecimento das receitas relacionadas a estes projetos será realizado de acordo com o regime de competência, na medida em que os recursos forem efetivamente empregados nos respectivos projetos.

Descrição de alguns projetos:

(a) Projeto 14/102 MEEB

Contribuir para conservação e uso sustentável da biodiversidade e para a promoção de desenvolvimento local, através de práticas empresariais de referência e da construção de negócios inovadores da biodiversidade. Recuperar e conservar biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), bem como reduzir o consumo dos recursos naturais para que respeite os limites do planeta.

(b) Projeto 17/73 - GT Integridade

Grupo de trabalho: aplicar as práticas do pacto contra a corrupção. Promover o aprendizado entre as empresas e entidades por meio de discussões e troca de experiências sobre atividades já desenvolvidas. Ações: aumentar a adesão de novas empresas e a incorporação de novas práticas que honrem os compromissos assumidos, entre eles o aumento dos mecanismos de transparência, de posicionamentos e práticas de combate à corrupção e à impunidade e de promoção da integridade nas relações de mercado.

(c) Projeto 14/97 - GT Fórum Clima

Contribui para a redução nas emissões de gases do efeito estufa e no enfrentamento das mudanças climáticas, a partir da liderança empresarial. Entregáveis identificados:

- Traz setores estratégicos para o grupo, com foco no agronegócio;
- Participar do processo de construção dos planos setoriais da PNMC;
- Contribuir para integrar políticas nacionais às estaduais e municipais;
- Estimular o debate sobre a implantação de um mercado de carbono brasileiro;
- Criar indicadores para acompanhar os compromissos assumidos pelas empresas na carta aberta;
- Liderar a convergência das diferentes iniciativas empresariais (CBDES/FGV e CNI).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

(d) Projeto 14/120 - Jogos Limpos

Promover maior transparência e integridade sobre os investimentos de infraestrutura da Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016 através da criação de mecanismos de ações coletivas, monitoramento e controle social Em 2013, o projeto focou-se i) na celebração de acordos setoriais-chave, como entre empresas líderes na área de equipamentos hospitalares e construção civil; e ii) na celebração de pactos de transparência com os candidatos/prefeitos eleitos das cidades sede.

(e) Projeto 14/118 - GT Direitos Humanos

Contribuir para a construção de uma agenda positiva de garantia dos direitos humanos no mercado de trabalho e da promoção do trabalho decente. Esta agenda é liderada pelas empresas que assumiram um compromisso com a responsabilidade social, influenciando a sua gestão e sua cadeia de valor, bem como as políticas públicas incidentes em tais direitos. Em 2013, o foco do projeto voltou-se para a inclusão de mulheres e negros em posição de lideranças dentro das empresas.

10. Obrigações trabalhistas e contribuições sociais

	2013	2012
Encargos sociais	277	264
Provisões trabalhistas	641	714
	918	978

Remuneração da administração

Os conselheiros do Ethos não possuem remuneração, são remunerados apenas os executivos com cargo de gestão, com valores condizentes com o mercado para seus cargos.

Remuneração da diretoria executiva

	2013	2012
Remuneração da diretoria (fixa)	847	983

Esta remuneração está registrada no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

11. Patrimônio líquido

As rendas geradas pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído preferencialmente à outra pessoa jurídica que tenha o mesmo objeto social.

12. Receita operacional

	2013	2012
Projetos	7.024	7 120
Patrocínios de projetos	7.036	7.438
Recursos Fundação Avina	128	228
Recurso recebido de outras fundações	1.588	1.813
Doações pessoas jurídicas	•	35
	8.751	9.514
Contribuições		
Contribuições de associados	2.653	2.919
Serviços		
Receitas de serviços	1.134	472
Outras receitas		
Outras receitas		258
Receitas financeiras	236	432
	12.775	13.595
	12.773	13.393

As receitas de patrocínio referem-se aos valores recebidos de empresas que patrocinam atividades operacionais do Instituto, como cursos, pesquisas e desenvolvimentos etc.

13. Custos de projetos, contribuições e serviços

	2013	2012
Salários	4.060	3.976
Encargos sociais e outros benefícios	3.502	3.275
Materiais e serviços	1.680	1.483
Eventos	2.124	1.813
Comunicação	360	520
Representação		2
Aluguéis	458	447
Publicações	206	557
Doações (*)	437	770
Tributos gerais	10	28
Outros	191	186
	13.028	13.057

^(*) Referem-se a doações para a Entidade Nossa São Paulo custear o Projeto Ethos 10 anos.

Os custos são atrelados aos projetos na medida em que sejam confiavelmente mensurados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

14. Partes Relacionadas

a) Remuneração da Administração

A remuneração da Diretoria do Uniethos é realizada pelo Instituto Ethos. 30% do salário do Vice-presidente, que equivale a R\$ 152.276,38, é transferido do Ethos para o Uniethos e reembolsado pelo Uniethos ao Ethos através do compartilhamento de estrutura de serviços.

b) Compartilhamento de estrutura de serviços

Receitas por compartilhamento de estrutura de serviços	2013	2012
nos exercícios	255	240
Saldos de contas a receber		
Datas de Contas a recepci	395	140

Até 31 de dezembro de 2013 ETHOS e UNIETHOS operavam integradamente sob administração comum e os custos compartilhados das estruturas administrativas e operacional eram atribuídos às entidades, ao custo e com base em instrumento contratual, de acordo com critérios que consideravam a razoabilidade de sua identificação e o custo de seu controle. Os valores decorrentes desse compartilhamento não têm prazo de vencimento e são saldados pelo UNIETHOS à medida de sua capacidade de pagamento. Não há encargos sobre os valores não pagos.

c) Mútuos

	2013	2012
Saldos de mútuos		1
d) Total contas correntes		

	2013	2012
Total contas correntes	473	141

Os mútuos decorrem de necessidades temporárias de caixa, supridos ao UNIETHOS pelo ETHOS. Não estão sujeitos a encargos e têm prazo contratual de vencimento em julho de 2015, mas espera-se que sejam liquidados até o encerramento do exercício de 2014.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto de outra forma indicado)

15. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem contas a receber, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

16. Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

17. Certificado OSCIP

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e seu certificado têm como data de vencimento (renovação) 30 de setembro de 2014.

18. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, no exercício fiscal de 2013, caso a obrigação devida fosse, não haveria valores de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre lucro líquido, pois o Instituto apresentou déficit em 2013.